

H501

ESCRITA E LETRAMENTO NA AFASIA: ESTUDO DE UM SUJEITO NÃO-ALFABETIZADO

Márcia Murai (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Maria Irma Hadler Coudry (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

Esta pesquisa tem como objetivo inserir no mundo formal da escrita um afásico (OP), de 73 anos, paulista, destro, marceneiro, que nunca frequentou a escola e analisar um conjunto de dados representativos desse processo. OP sofreu um AVCi (Acidente Vascular Cerebral isquêmico) em região da Artéria Cerebral Média esquerda, envolvendo as áreas posteriores do cérebro do que decorrerem uma hemiplegia à direita, dificuldades na produção da linguagem e de gestos articulatórios, bem como pouca iniciativa para falar. A expectativa que se tem deste projeto é que os resultados permitam abrir possibilidades para o entendimento da relação da linguagem escrita com o letramento na afasia, bem como consolidar a aprendizagem de OP. Também estão sendo considerados os efeitos do processo de alfabetização na recuperação da afasia de OP. Serão mostrados dados do processo de inserção formal no mundo da escrita em que se observa a aquisição de sistemas de representação (alfabético/ortográfico) bem como de critérios de textualidade. A metodologia desta pesquisa é compatível com uma Neurolinguística de tradição lingüística e discursivamente orientada, em que se exercita a linguagem em diversas situações de uso social: registro em agenda, comentários sobre a vida, o noticiário escrito e falado, uso de redator de texto e de meios eletrônicos. Os materiais são ajustados para o sujeito em questão: livreto sobre marcenaria, fotos, folhetos de supermercado, trechos de reportagens de jornais, buscas na internet. Tem sido observada uma grande melhora em suas relações interpessoais com a família e com amigos. No Grupo II do Centro de Convivência de Afásicos (CCA/IEL/FCM) do qual participa, OP tem se envolvido muito mais nas situações verbais e não verbais aí exercidas.

Afasia - Letramento - Escrita